

O ESPÍRITA MINEIRO

ÓRGÃO DA UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA



FUNDADO EM 1908

IMPRESSO ESPECIAL
9912227880 DR/MG
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
PODE SER ABERTO PELA ECT



Rua Guarani, 315 - CEP 30120-040
Belo Horizonte - MG - Brasil

ANO 102

BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS - NOVEMBRO / DEZEMBRO - 2010

NÚMERO 316

Natal e a família de Chico Xavier

Carlos Alberto B. Costa

*“Glória a Deus nas alturas, paz sobre a terra,
boa vontade para com os homens”.*

Lucas, 2:14

Às vésperas do término das comemorações do Centenário de nascimento de Francisco Cândido Xavier, nossos corações se enternecem agradecidos pelas bênçãos espargidas por este Espírito dócil e sábio, cândido e amigo, fiel e dedicado à Doutrina Espírita, carinhosamente conhecido como Chico Xavier.

Vimos neste espaço bendito, inspirados pelas vibrações natalinas, brindar a você leitor atento e fiel ao Espírita Mineiro, com mais uma História de valor inestimável, no que reporta a vida e a obra do Mineiro do Século

Devemos a honra e a felicidade de dividir a responsabilidade da missão de prestar este singelo preito a Chico, de cunho fraterno e educativo, também dirigido à família espírita, com o dedicado estudioso e trabalhador da Doutrina Espírita, sobrinho do nosso querido Chico, o nosso querido Wagner Silva, filho de Lucila Xavier Silva, que nos confiou a inestimável história que sintetizamos neste artigo.

Todos sabem que Chico Xavier nasceu no dia 2 de abril de 1910 na antiga cidadezinha de Cachoeira das Moças, hoje denominada de Pedro Leopoldo, situada em uma das terras mais irrigadas do Brasil, o Estado de Minas Gerais, a 35 km da Capital Mineira. Recebendo como nome de batismo “Francisco de Paula Cândido”.

Nosso móvel, no entanto, é remontar a um passado ainda mais distante.

Voltemos nosso olhar para a pequena cidade de Santa Luzia, um município mineiro pertencente à Região Metropolitana de Belo Horizonte, no fim do século XIX.

Santa Luzia é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, pertencente à Região Metropolitana de Belo Horizonte, distante apenas 25 km da capital mineira.

Sua história tem origem na busca de riquezas pelos aventureiros. Tudo começou, em 1692, durante o ciclo do ouro. Uma expedição dos remanescentes da bandeira de Borba Gato implantou o primeiro núcleo da Vila, às margens do Rio das Velhas, no garimpo de

ouro de aluvião. Com a enchente do rio, o pequeno vilarejo mudou-se para o alto da colina, onde, hoje, é o Centro Histórico da cidade. Em 1697, ergueu-se o definitivo povoado, que recebeu o nome de Bom Retiro. Mais de 150 anos depois, em 1856, o povoado foi emancipado e desmembrado de Sabará e a partir de 1924, passou a se chamar Santa Luzia.

Com o fim da exploração do ouro, Santa Luzia tornou-se um importante centro comercial, ponto de parada dos tropeiros que vinham negociar e comprar mercadorias. Na Rua do Comércio, no bairro da Ponte, existia um porto para os barcos que navegavam pelo Rio das Velhas, transportando mercadorias comercializadas em Minas Gerais. Assim, Santa Luzia passou a ser um ponto de referência do comércio, cultura e arte. O Distrito de São Benedito, na década de 50, começou a ser povoado. Mais tarde foram construídos, no local, grandes conjuntos habitacionais o Cristina e o Maria Antonieta, e ocorreu a expansão do comércio.

O Imperador D. Pedro II, em visita a Santa Luzia em 1881, hospedou-se no Solar da Baronesa, um centro de referência social e cultural do século XVI, localizado na Rua Direita, no Centro Histórico. A visita foi registrada, pelo Imperador, através do desenho de um trecho do centro histórico da cidade. Esse desenho foi a prova histórica que concedeu ao município o título de Cidade Imperial.

Foi exatamente neste período que uma escrava de nome Francelina Gomes trouxe de novo ao plano dos homens Maria de São João de Deus, aquela lavadeira de altas expressões espirituais que viria a ser, em 1910, a mãe de Chico Xavier.

A referida cativa, avó materna de Chico Xavier, Francelina Gomes teve uma gravidez de alto risco e, devido à precariedade de condições na senzala e o medo das parteiras em realizar o procedimento, temendo pela vida da mãe e da criança, ela foi encaminhada, pelo seu Senhor, para o Hospital da cidade São João de Deus.

No caminho para o Hospital, Francelina, sentindo as dores de parto, suplica proteção aos Céus, comprometendo-se com Maria Santíssima e com São João de Deus, patrono do Hospital da cidade, que, em caso de

alcançar a “graça” pelo nascimento da criança, ela receberia o seu nome.

O sobrinho de Chico Xavier, Wagner Silva, relatou-nos que era esperado um menino. Pelo fato de ter nascido uma menina, Francelina, a cativa, foi obrigada a “improvisar”, vindo a escolher o nome da Mãe de Jesus, a Rosa Mística de Nazaré, associando-o ao nome de São João de Deus. Eis o motivo principal do nome de batismo ter ficado Maria de São João de Deus. Corria o ano de 1885.

Convidamos o leitor a buscar no livro “Cartas de uma Morta”, aspectos da evolução espiritual da vovozinha de Chico.

As circunstâncias que envolvem o casamento dos pais de Chico, o nascimento dos nove filhos, a desencarnação de Maria de São João de Deus, e as lutas que a família enfrentou no século XX todos nós conhecemos, no entanto, chamamos a atenção dos estudiosos, para o fato de Francisco Cândido Xavier, por designação do Alto, ter nascido como descendente dos escravos brasileiros.

O médium da renúncia pessoal iniciou o seu mandato de amor na simbologia da manjedoura pedro-leopoldense. No seio da própria família, Chico Xavier encontrou os primeiros testemunhos que viriam a dar-lhe sustentação para o trabalho que Deus Lhe reservara: A tarefa de atender a Jesus, ao lado dos filhos do Seu calvário. Pela iniciativa pessoal de viver a caridade em Espírito e Verdade, capacitou-se no tempo e no espaço, por isto se tornou instrumento da Luz.

Nosso Benfeitor Bezerra de Menezes ao se referir ao nascimento de Jesus, nos remete a interpretar o maior acontecimento da Humanidade, o nascimento do Astro Rei entre os corações, para a necessidade de abrir nossas almas e corações para os novos tempos, tempos estes de aferição e renovação, momentos de renascimento e vida em plenitude de amor, paz e luz.

Tenhamos todos nós, na simplicidade o arrimo dos novos empreendimentos e na fé, a força imprescindível para caminharmos na direção da crucificação pessoal e intransferível.

Feliz Natal a todos, e próspero 2011! São os nossos mais sinceros votos.



EDITORIAL

FÉ

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade. (O Evangelho segundo o Espiritismo).

922. *A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um, constitui a desgraça de outro. Haverá, contudo, alguma soma de felicidade comum a todos os homens? "Com relação à vida material, é a posse do necessário. Com relação à vida moral, a consciência tranqüila e a fé no futuro." (O Livro dos Espíritos)*

838. *Será respeitável toda e qualquer crença, ainda quando notoriamente falsa? "Toda crença é respeitável, quando sincera e condescendente à prática do bem. Condenáveis são as crenças que conduzam ao mal." (O Livro dos Espíritos)*

A Doutrina Espírita no seu tríplice aspecto (Ciência, Filosofia e Religião) responde às perguntas fundamentais que a Humanidade tem feito ao longo dos séculos: O que sou, de onde vim, para onde vou.

São os Espíritos que nos apresentam as respostas, trazendo o relato de suas vivências antes e depois da morte do corpo físico, nas diversas oportunidades reencarnatórias e nos planos espirituais.

Temos a fé no futuro, condição necessária à felicidade, não por teoria, mas na certeza de que somos imortais, evoluindo, conforme nos relataram os Espíritos. E, por isso, procuramos, desde já, preparar o nosso futuro, na certeza de que colheremos aquilo que plantamos.

O entendimento à luz da razão, examinando as nossas tendências e analisando os relatos espirituais, nos dá a crença absoluta na prática do bem condição que é inquestionavelmente necessária à nossa evolução espiritual.

Em todos os momentos de crítica à Doutrina Espírita a pergunta que se faz é se esses conhecimentos levam ou não à prática do bem. E a resposta é sempre positiva. Daí a fé inabalável.

Chico Xavier demonstrou o exercício cotidiano da Fé. Respeitando e difundindo o Evangelho e o Consolador Prometido vencia todas as dúvidas e todas as críticas pelo bem que sempre praticou. Não tinha a fé da contemplação, do temor, dos ritos exteriores. Era a Fé viva, atuante, buscando viver e fazer o bem, inabalável em suas convicções.

Esta a Fé que precisamos cultivar em nossas vidas.

Coerência Espírita e Mediunidade

Adriano Miglio

AINDA que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. (I Co 13:1)

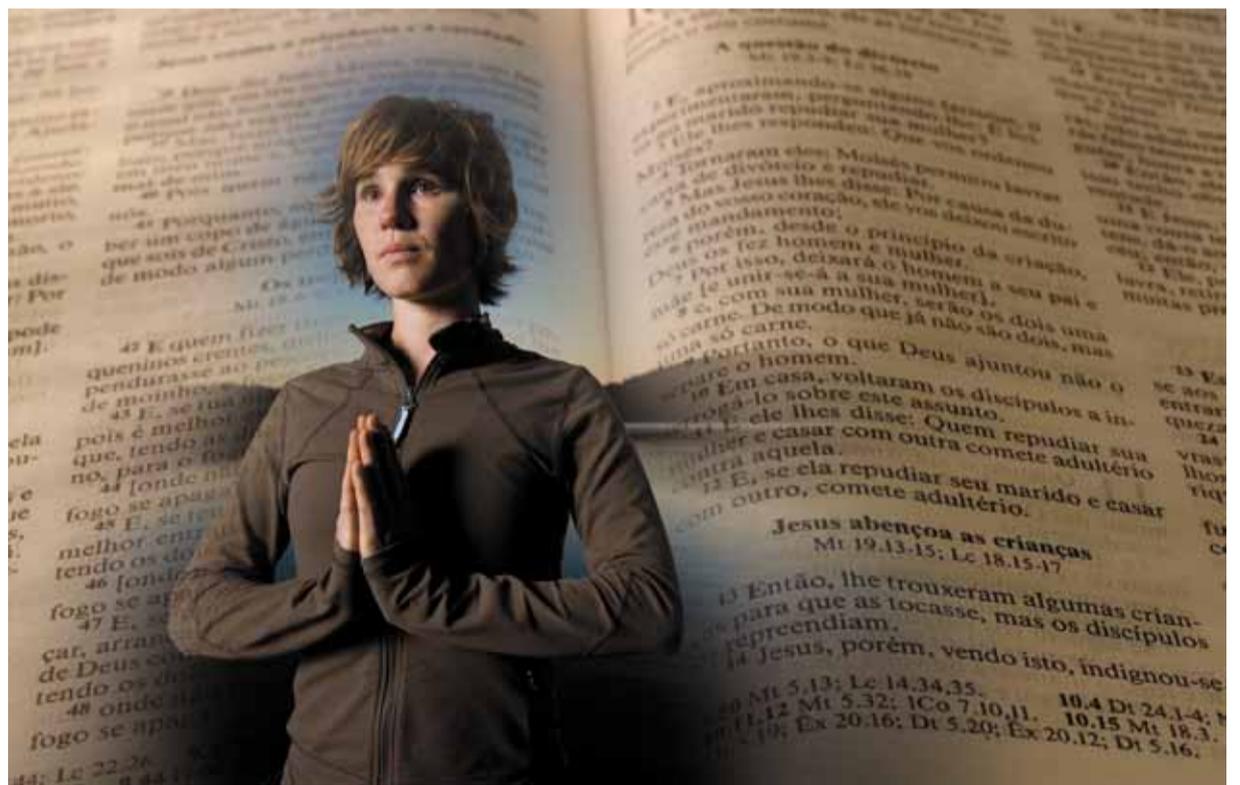
A vivência da caridade é a coerência no bem. O verdadeiro Espírita luta por superar seus problemas íntimos para aplicar e vivenciar as lições que Jesus nos deixou e os Espíritos superiores nos explicaram e desenvolveram na construção do reino do Bem. A vivência da lei de amor e caridade nos leva a busca constante pela compreensão mais profunda. Decorre daí a necessidade de sintonia sempre mais perfeita com O Consolador.

A vivência prática do Evangelho e da Doutrina Espírita leva a construção do caráter do homem de bem. Alguns lutadores conseguiram dar largos passos nesta senda e arrastaram enormes grupos pelo exemplo. Lembramos de Francisco de Assis, no final da idade média, alertando com sua simplicidade sobre a possibilidade de vivência do Evangelho num mundo em que o materialismo que se faria cada vez mais presente.

Agora, numa sociedade que sofre em meio a enorme abundância, um humilde médium, um outro Chico, prova que é possível despertar para

os valores espirituais e vivenciar os padrões de moralidade maiores, se tornando referência aos que vem depois. Qualquer médium espírita está nesta luta. Segundo nos diz Kardec em **O que é o Espiritismo**: *A boa ou má qualidade de um médium não deve ser julgada pela facilidade com que ele obtém comunicações, mas por sua aptidão em recebê-las boas e em não ser ludibriado pelos Espíritos levianos e enganadores. [...] O poder que tem o médium de atrair os bons e repelir os maus Espíritos, está na razão da sua superioridade moral, da posse do maior número de qualidades que constituem o homem de bem; é por esses dotes que se concilia a simpatia dos bons e se adquire ascendência sobre os maus Espíritos.* [edição FEB (2006): Itens 80 e 85].

O Evangelho é código de vida nos ensinam os espíritos mais iluminados. E pode ser vivenciado, segundo nos provam os trabalhadores apostólicos ainda hoje ao se tornarem cartas vivas do Cristo. Que sigamos, cada vez mais, seus exemplos de coerência com a consciência clarificada.



EXPEDIENTE

O ESPÍRITA MINEIRO

ÓRGÃO OFICIAL DA UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
Rua Guarani, 315
Telefax: (31) 3201-3038 - 3201-3261
Home Page: www.uemmg.org.br
e-mail: uemmh@uemmh.org.br
CEP 30120-040 - Belo Horizonte - MG - Brasil

DIRETOR RESPONSÁVEL: Marival Veloso de Matos (art.22, letra "i", do Estatuto da União Espírita Mineira)

COMISSÃO EDITORIAL: (especial para este número) Henrique Kemper Borges Junior, Felipe Estabile Moraes, Roberta Maria Elaine de Carvalho
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Valdo Elias Veloso de Matos (MG-04062-JP)
DIAGRAMAÇÃO: Dênio Guimarães Takahashi
IMPRESSÃO: Bigráfica Editora Ltda. - 3481-0688

Registrado sob nº 399, em 02.10.1940, no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

O diretor responsável, editores, jornalistas e demais colaboradores deste Órgão nada recebem, direta ou indiretamente, uma vez que O ESPÍRITA MINEIRO, jornal de distribuição gratuita, tem por finalidade a difusão do Espiritismo e do Evangelho de Jesus, realizada em bases de cooperação fraterna e de amor ao ideal, características inerentes à própria Doutrina Espírita.



UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
Fundada em 1908

DIRETORIA

Presidente: Marival Veloso de Matos
1º Vice-Presidente: Henrique Kemper Borges Júnior
2º Vice-Presidente: Felipe Estabile Moraes
1ª Secretária: Roberta de Carvalho
2ª Secretária: Adriano Miglio
1º Tesoureiro: Maurício Albino de Almeida
2ª Tesoureira: Maria Regina Severino
Diretora de Patrimônio: Elizabeth de Abreu Bittar
Bibliotecário: Marcelo Gardini
Consultor Jurídico: Braz Moreira Henriques

Quando os homens de bem reagem

Ítalo Pífano

No artigo do dia 23/10/10 citamos a pergunta nº932 feita por Kardec ao Espírito de Verdade, em *O Livro dos Espíritos*, nos seguintes termos: Por que, neste mundo, a influência dos maus geralmente sobrepuja a dos bons? E o Espírito de Verdade respondeu: “Por fraqueza dos bons. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem haverão de preponderar.”

Neste episódio das favelas do Rio de Janeiro, ficou provado que as forças do bem, representadas pelos homens de bem, tomaram uma atitude conjunta, no sentido de desmontar as cidadelas dos maus, com a precaução de evitar o derramamento de sangue. O plano bem elaborado com a assistência da Espiritualidade Maior, sob a direção do Cristo Divino, agiu com a cautela necessária mas com energia e determinação bloqueando todo o reduto das favelas, encurralando os marginais que tiveram que bater em retirada, os que puderam, mas, muitos deles foram presos sem que fossem violentados. Não foi utilizada a lei de talião de que “quem com ferro fere com ferro será ferido.” As unidades militares, civis, federais, marinha, aeronáutica e exercito, formando um bloco unido no sentido de dar paz a toda à cidade do Rio de Janeiro e principalmente, aos moradores daquelas favelas. Tudo isso que aconteceu, e, dependeu, unicamente, da vontade superior dos Chefes de Estado que determinaram a mobilização de todo o contingente das forças armadas do Brasil, sem qualquer discriminação, unidos no sentido único, de prender os maus e dar tranqüilidade ao povo daquelas favelas. Nesta hora todo o povo do País inteiro ora-va pedindo a Deus a assistência para que naqueles momentos difíceis se evitasse o derramamento de sangue e protegesse todas as famílias que habitam tais favelas, dando a elas a liberdade de viver, deixando de serem escravas dos infratores, que as ameaçavam de morte se fossem apanhadas denun-

ciando qualquer deles. Tais pessoas, não tinham e não têm nenhum escrúpulo em liquidar friamente os que não atendessem as suas exigências.

Passados os momentos mais difíceis e de tensão psicológica, felizmente, os habitantes das favelas estão movimentando-se livremente, e agora, intensivamente colaborando com as autoridades policiais, denunciando sem medo o que sabem sobre os malfeitores que os subjugavam material e psicologicamente. Possuíam fortalezas, e ninguém se atrevia em contrariá-los, porque seu destino seria o túmulo. Assim muitos sucumbiram: policiais, jornalistas, delegados, diretores de presídios, etc.

Deus é Pai e Jesus nosso Mestre, que na sua bondade tocaram a sensibilidade dos mandatários da Nação Brasileira, chamando-os intuitivamente à responsabilidade do cargo que exercem, para tomarem uma posição enérgica ou sucumbiriam as famílias ali residentes e suas próprias famílias nas mãos dos marginais, dotados de um poder paralelo naquele Estado.

Tomada essa posição enérgica e determinada de defesa dos cidadãos desarmados e pacíficos, o resultado foi positivo e todos os brasileiros respiraram aliviados. E aí vai a advertência para todo o Povo Brasileiro. Não se acomode, denuncie os infratores, para que eles possam ser corrigidos e os Governos, Federal, Estadual e Municipal cuidem com amor da Educação moral e cívica de todos os brasileiros, desde o berço dando oportunidade a todos, e principalmente aos menos favorecidos, que por si só já estão passando por uma prova dura, que poderá ser suavizada com a atuação dos Governos, como de todo o povo brasileiro. “A UNIÃO FAZ A FORÇA E CONTRA A FORÇA DO AMOR, NÃO HÁ RESISTÊNCIA”. OS BONS, agindo assim, SOBREPUJARÃO OS MAUS, EM TODA A LINHA. DEUS ESTÁ PRESENTE

Ante o Natal

Setembro! Dias de animação, esperança e amor...
É a primavera.
Homenagem tão linda quão sincera
Que o tempo faz ao nascimento do Senhor!...

As aves cantam na floresta
As flores desabrocham nos jardins,
Há uma epopéia de rosas e jasmíns,
Anunciando que, em tudo será festa.

As crianças recebem presentes
Para sorrirem e estudar,
Os adultos sentem a ventura de agir a trabalhar,
E os jovens fazem esporte mais contentes...

As famílias promovem milhares e milhares de cartões,
Multiplicando votos de saúde e felicidade,
É a renovação da Cristandade
Entrelaçando corações...

E nós todos irmãos
Que somos espíritas-cristãos,
Sentimos em nós um mundo novo,
Aconchegados ao povo
E para isso unimos nossas mãos.

Ante o Natal espalhamos coragem e alegria,
Aguardando o Pão de cada dia.
Preparemos o Natalício,
Revivendo os nossos ímpetos de amor.

Juntos distribuiremos conforto,
E sejamos mensageiros de alegria...
Amando-nos sempre mais uns aos outros,
Conservemos em nós o Dom de amar.

Comunicando, na condição de fiéis Cristãos
Buscando semear os dons da Grande Luz
E assim sirvamos, trabalhemos e amemos,
Sabendo sempre agir, entender e perdoar
Na Sagrada Doutrina de Jesus.

Jornal "O Espírita Mineiro" – novembro/dezembro de 1998 – pág 16.

Natal do Vencedor

O homem plantou Ódio, tenda em tenda,
O Ódio fez um conflito em graves crises,
Exterminando aldeias infelizes,
Sem ninguém que as preserve
Ou que as defenda.

Chegam conquistadores... Nova senda:
Ódio e Guerra por todos os países...
Vem a Morte e Ihes quebra as diretrizes,
Pondo, um a um, sob as cinzas da lenda...

Natal!... Promessa e luz de longas era!...
É Jesus renovando as primaveras
Do amor puro, na Terra jamais visto...

Há um só vencedor, ao nosso lado,
Tão vivo agora, como no passado,
O alto Herói, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Mensagem extraída do livro Saudação do Natal, Edição CEU

Maria Dolores / Francisco Cândido Xavier

Seminário Família, União e Coração

Foi realizado no dia 04 de Dezembro o Seminário: Família União e Coração, com o tema: A Contribuição da Família Espírita na Construção do Mundo de Regeneração. Trata-se do Seminário anual em que a União Espírita Mineira vem realizando junto às Casas Espíritas da grande Belo Horizonte, objetivando o congrassamento de fim de ano. O encontro foi uma verdadeira festa espiritual, regada a vibrações de fraternidade e união entre os participantes. A tarde noite, foi aberta com apresentação musical da dupla Tim e Vanessa.



Após a saudação inicial, o nosso Afonso Chagas, Diretor do Setor de Juventude, passou a palavra para o Vice Presidente Felipe Estabile que abriu simbolicamente as portas da UEM, para que todos se sentissem em suas próprias Centros Espíritas. Em seguida, a palavra foi passada ao expositor Celio Alan Kardec, Coordenador Geral do Grupo da Fraternidade Irmã Scheilla, que discorreu brilhantemente sobre o temário, apoiando suas reflexões na obra de Emmanuel Há 2000 anos, psicografada por Francisco Cândido Xavier.



O agradável cometimento espiritual foi encerrado com as despedidas de Carlos Alberto, o Beto, Coordenador da Área do Atendimento Espiritual da UEM, prometendo para o encontro de 2011, ano da comemoração dos 150 anos de O Livro dos Médiuns, mais uma festa evangelizante.



João Batista

J. Damasceno Sobral

Assim falou Malaquias : “Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor”, antecipando – se sobre sua reencarnação como o Precursor, verdade mais tarde comprovada por Jesus, ao asseverar: “E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir”. Mateus 11:14

Seis meses antes do nascimento do Nazareno, Elias reencarnou na Terra, como filho de Zacarias e Isabel, prima de Maria, a mãe do Divino Mestre. Casal descendente de uma geração sacerdotal, ambos virtuosos e avançados em idade, sendo Isabel reconhecidamente estéril.

Durante um serviço religioso no templo de Jerusalém, Gabriel lhe apareceu e anunciou o nascimento do filho. Zacarias duvidou a ponto de lhe ser infligida – para restabelecer a confiança em seu coração – a prova de ficar mudo até a concretização do fato.

Nascido o menino, chamou-se João , por indicação do próprio Gabriel, o que causou geral admiração, pois segundo o costume, ninguém havia com igual nome na família.

Pela maneira de se apresentar, o Precursor, se identificava com o profeta Elias: “ Era um homem vestido de pelos, e com os lombos cingidos dum cinto de couro”. II Reis 1:8 – “ E este João tinha o seu vestido de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos..” Mateus 3:4

Identificava-se também na atitude destemida e na linguagem clara, concisa, enérgica e objetiva. Vejamos: Elias ao rei Ácabe - “ Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor, e seguistes a Baalim, I Reis 18:18 João aos fariseus e saduceus: “ Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? Produzi pois frutos dignos de arrependimento”. Mateus 3:7 e 8.

As pregações de João Batista podem ser repetidas hoje com plena atualidade;

Lição de desapego e fraternidade: “Quem tiver duas túnicas, reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos faça da mesma maneira”. Lucas 3:11

Necessidade de abolir a ganância: Não peçais mais do que vos está ordenado”. Lucas 3:13

Lembrando a importância do respeito ao semelhante, o valor da honestidade, a inconveniência do abuso da força ou da autoridade, sintetiza: “A ninguém trateis mal nem defraudeis, e contentai-vos com o vosso soldo”. Lucas 3:14

Admoestando a presunção dos judeus e revelando-se a par da lei de evolução, esclarece: “...não comeceis a dizer em vós mesmos: temos Abraão por pai; porque eu vos digo que até dessas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão”. Lucas 3:8

Médium, foi avisado com antecedência por uma entidade que Jesus seria reconhecido, quando ao apresentar-se para ser batizado um espírito, com a forma corpórea de uma pomba, isto é, dando ao próprio perispírito essa aparência, desceria e repousaria sobre Ele. João 1:33

João se limitou sempre à sua tarefa de precursor: abrir veredas, endireitar caminhos nas terras dos corações para a mensagem do Evangelho, tanto que asseverou: É necessário que Ele cresça e que eu diminua” (João 3:30), colocando em evidência quão imperioso é identificar-se com a Doutrina do Divino Mestre e transformar-se com a exemplificação, sendo cada vez mais Jesus e menos João.

Paulo, que lutou consigo com o mesmo propósito, sentiu isso e escreveu: “Já estou crucificado

com Cristo; e vivo, não mais eu, mas o Cristo vive em mim...” Gálatas 2:20

Humilde, reconhecia a distância que o separava do Cristo. E testemunhando sua atitude íntima o fez com palavras que expressam a grandeza dos próprios sentimentos: “Após mim, vem aquele que é mais forte do que eu, ao qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das suas alparcas”. Marcos 1:7

Alguns dos seus discípulos se tornaram os primeiros seguidores e apóstolos do Cristo, como João e André. João 1:37 O Precursor amava os companheiros e, por amá-los sem apego, encaminhava aqueles em condições para um melhor aprendizado e uma tarefa mais ampla junto de Jesus – o Caminho, a Verdade e a Vida.

Porque desaprovava abertamente a conduta de Herodes Antipas coma cunhada Herodias, foi, por ordem daquele, recolhido à prisão do castelo de Maqueronte, a leste do Mar Morto. Ali, na solidão do cárcere, experimentou a dúvida, chegando a mandar dois de seus discípulos a perguntar ao Senhor: “És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro? Mateus 11:3

A ocorrência encerra profundas e oportunas lições: Não devemos permitir que a incerteza se instale em nossos corações e todos somos fracos e suscetíveis de errar.

Quando Herodes comemorava o seu aniversário natalício, no Castelo de Maqueronte, reunindo ali autoridades e numerosos amigos, também se encontrava sua cunhada Herodias, acompanhada da filha Salomé.

Para divertimento dos convivas, entre os números de arte apresentados, um houve a cargo dessa jovem, dançando tão bem, que o tetrarca, no auge do entusiasmo, lhe ofereceu como prêmio o que escolhesse, ainda que metade do seu reino.

Consultada a mãe, consumou-se a vingança: ela sugeriu e Salomé solicitou num prato a cabeça de João Batista.

Gostaríamos de incluir neste comentário as palavras de Francisco Cândido Xavier, extraídas do informativo “SEI”, a nosso ver muito próprias para essa ocasião: “Conforme ensinamentos da Espiritualidade Superior, sempre que estejamos em função da justiça, devemos exercê-la com misericórdia. Cremos sinceramente que João Batista, o Precursor, era Elias reencarnado. O respeito devido ao Evangelho não nos permite anatomizar o problema da morte de João Batista. Mas perguntamos a nós mesmos, na intimidade de nossas orações, se ele não se teria exonerado do rigor do carma caso agisse com misericórdia no exercício do que era considerado justiça para com a família de Herodes. É um ponto em minhas reflexões na veneração com que cultivo o amor pelos vultos inesquecíveis do Cristianismo”. Marcos 6: 13 a 29

Após sua desencarnação, João Batista, como a testemunhar a verdade das palavras de Malaquias e a afirmativa de Jesus, aparece – como Elias – no Monte Tabor, ao lado de Moisés, ambos materializados, conversando com o Senhor, glorioso fato presenciado somente por Pedro, Tiago e João. Mateus 17:3

Moisés representando a Lei; Elias, o profeta, o médium – traço de união entre a Terra e o Plano Espiritual; Jesus – a revelação do amor para toda a Humanidade.

Reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB

Com a presença de representantes de todas as entidades federativas do Brasil, aconteceu a Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, em clima fraternal, de muito trabalho e reflexões.

Durante os 3 (três) dias do evento vários temas de interesse do Movimento Espírita Brasileiro foram apresentados, analisados e debatidos pelos participantes, de forma integrada e objetiva, propiciando as condições necessárias para que as decisões tomadas fossem lastreadas pelo conhecimento, debate fraterno e entendimento.

Dois momentos específicos trouxeram de excepcional emoção a todos os presentes: a comemoração dos 60 anos da Caravana da Fraternidade e a presença, no último dia, de uma caravana de jovens do Estado de Goiás, que lá estiveram para conhecer o desenvolvimento das atividades da Reunião do CFN.

No primeiro, a apresentação da biografia dos caravaneiros realizada pelos representantes das federativas do Estado aos quais eles pertenciam aliada à projeção de um vídeo da primeira reunião de Mocidades Espíritas, organizada por Leopoldo Machado nos idos da década de 50 do século passado, tocaram profundamente os corações de todos, pois pode-se verificar a pujança das atividades desenvolvidas por aqueles pioneiros que marcaram para sempre, com sua dedicação e trabalho, a organização e a história do Movimento Espírita Brasileiro.

No segundo, a presença dos jovens de Goiás levou vários dos presentes, senão todos, às lágrimas. O clima espiritual elevado que se estabeleceu, a alegria dos visitantes e a objetividade dos trabalhos desenvolvidos pelo CFN encetaram, às mancheias, a exteriorização do amor e da fraternidade entre todos que lá estiveram.

Abaixo apresentamos um extrato dos temas e dos debates, elaborado pela Secretaria Geral do Conselho Federativo Nacional da FEB, que pode também ser encontrado no portal da Federação Espírita Brasileira (www.febnet.org.br).

SECRETARIA GERAL DO CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL DA FEB

Deliberações da Reunião Ordinária do CFN da FEB ocorrida nos dias 5, 6 e 7/11/2010.

1. Sobre Comissões Regionais do CFN:

1.1 - Avaliar o desenvolvimento das Reuniões das Comissões Regionais do ano de 2011, logo após a realização das mesmas, e, com base no estudo, programar as

Reuniões das Comissões Regionais para o ano de 2012, quando será feita a avaliação do “Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012)”;

1.2 - Priorizar no ano de 2011 um projeto experimental integrado – com apoio das Áreas das Comissões Regionais do CFN -, para a realização de seminários e se intensificar ações com as Entidades Federativas Estaduais, tendo como foco a Área de Atendimento Espiritual no Centro Espírita, no interesse real do aprimoramento direto das atividades dos Centros Espíritas.

1.3 - O CFN analisou duas propostas apresentadas, considerando que se completam e que o presidente da FEB poderá implementá-las: apoio à assessoria jurídica da FEB, e, grupo de trabalho para interagir com as Entidades Federativas Estaduais, em relação às questões administrativas, jurídicas e fiscais, para que estas apoiem as instituições de sua abrangência;

1.4 - Prazo até dia 10/12/2010 para envio de eventuais sugestões para o “Manual de Comunicação Social Espírita”;

1.5 - Juventudes Espíritas: o CFN entendeu que a questão da juventude extrapola a Área e aprovou que este tema deve ser amplamente analisado, na reunião dos dirigentes das Comissões Regionais, em 2011, levando-se em consideração os aspectos sociológicos, psicológicos, antropológicos e educacionais dos tempos atuais e suas relações e impactos com o Movimento Espírita. Eventuais sugestões devem ser encaminhadas à Coordenadora da Área de Infância e Juventude das Comissões Regionais do CFN;

1.6 - Constituição de uma Comissão com a finalidade de elaborar subsídios para as reuniões dos dirigentes das Comissões Regionais do CFN, já no ano de 2011, sobre a visão espírita da educação para se atingir a Educação Moral e a sua contribuição para as diversas Áreas das Comissões Regionais do CFN, com o objetivo final de apoiar as atividades dos Centros Espíritas. Constituição da Comissão: Sandra Maria Borba Pereira (RN), Júlia Nezu Oliveira (SP), Darcy Neves Moreira (RJ), e, André Luiz Peixinho (BA), como assessor.

2. Projeto Centenário de Chico Xavier:

- Prorrogar este Projeto até o dia 2 de abril de 2011.

3. Comemoração do Sesquicentenário de “O Livro dos Médiuns”:

Recomendação às Entidades Federativas Estaduais para a realização de eventos que estimulem o estudo e a difusão do citado livro; Realização de palestras públicas alusivas à efeméride nas Reuniões das Comissões Regio-

nais do CFN da FEB; Realização de Encontro Nacional da Área de Estudo, Educação e Prática da Mediunidade das Comissões Regionais do CFN da FEB, na sede histórica da FEB, na cidade do Rio de Janeiro, nos dias 24 e 25 de julho de 2011, tendo como público alvo os coordenadores da Área da Mediunidade das Entidades Federativas Estaduais; Edição Comemorativa de O Livro dos Médiuns, pela Editora da FEB; Na revista Reformador, inserir-se um selo alusivo à efeméride na capa, durante todo o ano, e, artigos alusivos ao tema durante edições de 2011.

4. Comemoração do Sesquicentenário de “O Evangelho Segundo o Espiritismo e Congresso Espírita Brasileiro”:

Que o 4º Congresso Espírita Brasileiro seja previsto para o mês de abril de 2014, na Capital Federal; Que o Congresso tenha o tema central voltado ao Sesquicentenário de O Evangelho Segundo o Espiritismo; Que o tema central para o citado Congresso e suas linhas mestras sejam analisados na Reunião Ordinária do CFN da FEB, em 2011.

5. Arte Espírita:

Foi aprovada a proposta da Comissão constituída pelo CFN, em reuniões anteriores, e apresentada por Sandra Farias de Moraes, da Federação Espírita do Amazonas.

6. Assistência Social:

Comissão do CFN, com o objetivo de elaborar documento com orientações sobre assistência social para o Movimento Espírita Brasileiro, integrada pelos representantes das Federações Espíritas dos Estados de Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, e, por Clodoaldo de Lima Leite, José Carlos da Silva Silveira, Maria de Lourdes Pereira de Oliveira e Ricardo Silva.

7. Diversos:

7.1 - “Voto de aplauso” a Francisco Bispo dos Anjos, o primeiro secretário da Comissão Regional Nordeste.

7.2 - A inclusão do tema “Captação de Recursos para Sustentabilidade de Entidades Federativas Estaduais” na pauta da próxima Reunião Ordinária do CFN.

8. Próximas reuniões:

8.1 - A Reunião Ordinária do CFN será nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2011.

8.2 - Reuniões das Comissões Regionais do CFN do ano de 2011:

Nordeste: 1, 2 e 3 de abril, em Salvador;

Sul: 15, 16 e 17 de abril, no Rio de Janeiro;

Centro: 27, 28 e 29 de maio, em Vitória;

Norte: 23, 24, 25 e 26 de junho, em Rio Branco.

Evangelho e Vida

Reencontro

“PORQUE O FILHO DO HOMEM” - O filho do homem é a resultante da busca que se empreende na luta do aprendizado cristão.

Concebido a partir da identificação com os valores que nos competem operar nas áreas do Bem e do Amor, se corporifica na medida em que vamos acionando, com os instrumentos da vontade, as molas propulsoras do progresso.

Conceituando-se Filho do homem, Jesus não apenas atestava Sua identidade com terrenos humanos. Deixava-nos entender, também, que personificava, àquela época, o próprio futuro redimido da Humanidade, a ser alcançado lenta e gradativamente através dos séculos por todos quantos aderissem à Sua Mensagem.

“VEIO BUSCAR E SALVAR O QUE SE HAVIA PERDIDO.” – Ele é o “Bom Pastor”. Seu trabalho foi junto às ovelhas perdidas da Casa de Israel. A atividade com vistas à renovação dos gentios (não judeu)teria lugar mais tarde, levada a efeito pelos divulgadores da Boa Nova, principalmente Paulo – o “Apostolo dos Gentios”. Era preciso que a semente lançada por Jesus em corações preparados -dos apóstolos e dos primeiros discípulos – germinasse, crescesse, florisse e produzisse frutos para, então, iniciar-se o labor entre os gentios. Era um Evangelho já praticamente consolidado... Buscar e salvar espíritos que se desviaram do reto caminho.

Jesus busca, vindo até nós. Salva, indicando os

“Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.”
Lc. 19:10

meios, dando os recursos. O ato de deixarmos “nos achar” e de “sermos salvos”. vai depender de cada um, respeitado o livre-arbítrio. O que o Senhor nos quer oferecer é o melhor, o essencial, contudo, se imposto, deixaria de ser bom para ser o pior.

Chega o tempo em que o imperativo da caridade se radica no entendimento, como a única rota da salvação, e, é por ela que estaremos consolidando nossa posição ao lado do Cristo em “Espírito e Verdade”.

Sem dúvida, a Doutrina Espírita, como Evangelho Redivivo, abrindo-nos processos de aprendizagem e de realização no Bem, evidencia o mais auspicioso curso da salvação na atualização do mundo.

Centenário de

Abertura solene do Centenário de Chico Xavier, em Pedro Leopoldo (MG), terra natal do médium. Dia 1º de Janeiro de 2010, manhã, a Banda da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais fez uma apresentação especial de alvorada na Praça Chico Xavier. No mesmo dia, à noite, houve a abertura solene das comemorações no Centro Espírita Luiz Gonzaga, fundado por Chico Xavier, Juselma Maria Coelho, presidente do Conselho Espírita Municipal de Belo Horizonte, proferiu palestra. Houve também apresentação do grupo musical Bento, Marília e filho. Na manhã do dia 2 houve uma caminhada, coordenada pelo presidente da AME de Pedro Leopoldo, John Harley Marques, saindo da Praça Chico Xavier e visitando a Casa de Chico Xavier (onde o médium residiu de 1948 a 1958, agora transformada em museu), o Centro Espírita Luiz Gonzaga, o Centro Espírita Meimei (também fundado por Chico Xavier). Neste local estava montada uma mostra de fotos sobre o médium. Houve saudação pelo dirigente Eugênio Eustáquio dos Santos e informações sobre a Campanha publicitária do Centenário de Chico Xavier e do 3º Congresso Espírita Brasileiro. Na noite do dia 2, às 18 horas, os visitantes compareceram à reunião que habitualmente se realiza na Casa de Chico Xavier. As comemorações foram encerradas às 20 horas com um sarau musical no Lar Espírita Chiquinho Carvalho, local onde existia um asilo e que Chico Xavier habitualmente comparecia para a passagem de ano.



Homenagem da Câmara Municipal de Belo Horizonte: União Espírita Mineira recebe homenagem o Diário Oficial do Município, edição de 14 de abril de 2010, noticiou a homenagem especial prestada pela Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, na noite de 6 de abril, à União Espírita Mineira pelo transcurso do Centenário de Nascimento de Francisco Cândido Xavier, A sessão especial, presidida pelo vereador Ronaldo Gontijo, a quem se deveu a iniciativa da homenagem, iniciou-se às 19h30, no plenário Amyntas de Barros. Vários eram os representantes da União Espírita Mineira. Da FEB compareceu Marta Antunes.

Eventos em Pedro Leopoldo

O C.E. Luiz Gonzaga inaugurou no dia 2 de abril deste ano o “Memorial

do Luiz Gonzaga”, anexo àquela tradicional instituição fundada por Chico Xavier. Trata-se de espaço destinado a abrigar a história do Espiritismo em Pedro Leopoldo e região. No ato inaugural palestraram Antônio César Perri de Carvalho, diretor da FEB, e Terezinha de Oliveira, de São Paulo.

Irmanado ao Grupo Espírita Meimei, também fundado pelo querido médium, promoverá a 8ª Semana Espírita Chico Xavier, de 30 de junho a 11 de julho, com atuação de diversos expositores. No mesmo período acontecerá a esperada e tradicional “Feira do Livro” na praça Chico Xavier, a principal da cidade.

AME – Belo Horizonte Homenageia Chico Xavier - Congregando as Casas Espíritas de Belo Horizonte, a entidade unificacionista municipal promoveu a I Semana Espírita de Belo Horizonte, no período de 24 a 30 de maio, tendo por local o auditório do tradicional Colégio Monte Calvário, de orientação católica.

O evento, cujo tema central foi “Chico Xavier – Mediunidade e Caridade com Jesus e Kardec”, reuniu, irmanados, espíritas e simpatizantes da Terceira Revelação em comovedora homenagem ao consagrado Médium mineiro, fiel servidor do Cristo. A programação, cuidadosamente elaborada, contou com a participação de consagrados expositores do Movimento Espírita, como se observa na enumeração abaixo: DIA 24/05 - Chico Xavier e a União dos Espíritas (Haroldo Dutra Dias); DIA 25/05 - Chico Xavier: Dedicção ao Amor e ao Esclarecimento (Juselma Maria Coelho); DIA 26/05 - O Evangelho no Lar e no Coração (Luiz Cláudio); DIA 27/05 - Coerência entre a Vida e a Obra de Chico Xavier (Lenice Aparecida Alves); DIA 28/05 - Chico Xavier: Mediunidade com Jesus e Kardec (Wagner Gomes da Paixão) DIA 29/05 - Seminário: A Interpretação do Evangelho de Jesus nas Obras de Emmanuel (João Nélio e Carlos Alberto Ferreira) Um encontro de Corais Espíritas de alto nível, no início da noite de 30 de maio, finalizou o evento. Durante todos os dias funcionou a Feira do Livro promovida pelo Clubame.

Semana de Arte e Estudos em Torno de Chico Xavier na UEM, junho, 8ª Semana Espírita. Temas: 1) Reflexões sobre a conduta do trabalhador e do médium (Marival Veloso de Matos), grupo musical Tim e Vanessa; 2) Testemunhos de Chico Xavier, baseado na obra de Suely Caldas (Wesley Caldeira); 3) Mediunidade e ciência em Andre Luiz (Oswaldo Ely) grupo musical CE Manuel Felipe Santiago/Leandro Pires; 4) Transtornos Mentais na Obra de Chico Xavier (Roberto Lucio) CE Manuel Felipe Santiago/João Francisco e Juliana; 5) Mediunidade e Evangelho em Emmanuel (Magda Abreu), Grupo Espírita de Arte; 6) Trabalho Mediúnico de Chico e Emmanuel (Simão Pedro), música de Denis Soares;

Exposição 100 anos de Chico Xavier, no Palácio das Artes, Belo Horizonte, a partir de 30/07, por trinta dias. Parceria UEM e Versátil. Exposição de 30 telas a óleo produzidas pelo artista plástico Napoleão Figueiredo.

Encerramento em Uberaba – 19 e 20/11/2010:

Em Uberaba prosseguiram as homenagens pelo Centenário de Nascimento



Chico Xavier



de Chico Xavier

A exemplo do que ocorrera nos dias 1º e 2 de janeiro em Pedro Leopoldo, sua terra natal e berço de seus primeiros passos no campo da sempre lembrada vivência mediúnica, nos dias 19 e 20 de novembro último, o Movimento Espírita Brasileiro integrado pela Federação Espírita Brasileira, pela União Espírita Mineira, pelo Conselho Regional Espírita do Triângulo Sul, pela Aliança Municipal Espírita daquela cidade, pelas casas espíritas uberabenses Comunhão Espírita Cristã e Grupo Espírita da Prece, homenagearam Chico Xavier.

Estiveram presentes aos eventos, (além de numeroso público), representando respectivamente a FEB, a UEM, o CRE e a AME: Nestor João Masotti, Marival Veloso de Matos, Sônia Benaventana, Sônia Barsante, Antonio Borges e Eurípedes Higino. Pudemos contar ainda com companheiros queridos aos nossos corações como Dr. Elias Barbosa e sua dedicada esposa Cândida, Dalva Borges, Carlos Bacelli, César Carneiro e outros.

Nestor Masotti proferiu substancial palestra na CEC, na sexta-feira, abertura do encontro, que se subordinou ao tema “Chico Xavier – Mediunidade e Caridade com Jesus e Kardec”.

No dia 20, sábado, foi a vez de rememorar as atividades vivenciadas pelo coração generoso de nosso Chico. Ainda pela manhã estivemos à sombra do abacateiro que se tornou famoso porque em anos seguidos nosso homenageado exemplificou o amor puro aos necessitados.

À tarde, sob a direção do caro irmão Eurípedes, estivemos no Núcleo Assistencial Chico Xavier e Refeitório Amigos Anônimos de Chico Xavier.

À noite reunião com diversos palestrantes no Grupo Espírita da Prece.

Constatamos que ao evento não faltaram o amor, a fraternidade e sobretudo a confortadora e exemplar lembrança de nosso querido homenageado.

Exposição na UEM no Centenário de nascimento de Chico Xavier

A União Espírita Mineira, através de seu acervo histórico-cultural, homenageou o querido e valeroso médium mineiro Francisco Cândido Xavier, pelo centenário de seu nascimento, com uma mostra de quadros e livros, intitulada: *Chico Xavier: O Homem e sua Obra*, expressando a sua gratidão e o reconhecimento a este dedicado e generoso companheiro das lides espírita-cristãs. Esta Mostra foi um breve roteiro histórico, com quadros confeccionados por mãos simples, porém sensíveis, de companheiros que apresentaram de formas diversificadas, alguns momentos especiais deste baluarte do Espiritismo. Houve também, fotos relevantes de sua vida e exposição de livros de primeira edição, psicografados por este confrade exemplar. Esta mostra se realizou nas dependências da UEM, a partir de abril até o fim do mês de maio, com um frequência considerável dos admiradores de Chico Xavier.



Relatório 2010 CRE Sul - Varginha

Estamos enviando anexo relatório de atividades do 3º CRE Sul de Minas Gerais durante o ano de 2010.

Os CREs são os órgãos de unificação espírita que representam a União Espírita Mineira em contato direto com as Casas Espíritas no Interior.

Somos 24 CREs no Estado de Minas.

O CRE ao qual sua Casa pertence é o 3º CRE e nossa região abrange uma grande parte do Sul de Minas. Dividimos esta vasta região com outros dois CREs: Poços de Caldas e Lavras.

Nossa razão de ser é servir as Casas Espíritas, promovendo encontros, cursos, seminários, etc.

Nos pautamos sempre nas diretrizes da FEB / UEM.

Todas as Casas filiadas a este órgão fazem parte do Movimento Espírita Federativo Unificado.

Juntos fizemos deste ano um período de trabalho em prol do Movimento Espírita de nossa região e, principalmente em prol de nossa própria melhoria íntima.

Contamos com vocês para juntos fazermos de 2011 mais um ano de trabalho na Seara Espírita!

PAZ E LUZ!

Abraços Fraternos,

Marinho Fonseca

CRE Sul / AME Varginha

Relatório Anual Apresentado ao Conselho Espírita Municipal de Varginha 2010

A saber:

Centro Espírita 3 de Outubro;

Centro Espírita Irmã Scheilla;

Centro Espírita Francisco de Assis;

Centro Espírita Humildade e Caridade.

Com cópia a:

Presidentes das Ames e Distritos;

Diretoria da União Espírita Mineira.

O 3º Conselho Regional Espírita (CRE), 4ª Região, Sul de Minas Gerais, como diretoria executiva do Conselho Espírita Municipal de Varginha (CEM), que também responde pela Aliança Municipal Espírita de Varginha (AME), conforme estatuto vigente, vem por meio deste relatório prestar balanço de suas atividades durante o 2º ano do mandato da atual diretoria.

Último relatório enviado abrange as atividades do referido órgão, de 3 de agosto de 2008 a 27 de setembro de 2009, sendo este sua continuação.

4 de outubro de 2009 – Na presente data, atendendo a solicitação de trabalhadores espíritas do setor de evangelização do Centro Espírita Martins de Aquino, da cidade de Boa Esperança, junto a AME de Varginha, viabilizou-se curso de reciclagem dos companheiros da referida Casa, na Escola de Evangelização Domini- cal do Centro Espírita Francisco de Assis, estendendo-se este curso até o final do referido ano.

29 de novembro de 2009 – Realizou-se neste dia, no Centro Espírita 3 de Outubro, o 3º Encontro Espírita Sul Mineiro, com um público estimado em cem trabalhadores espíritas da região. O tema do Encontro foi: PRESERVAÇÃO DA PUREZA DOCTRINÁRIA COM A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA (com foco no ESDE). Neste Encontro as AMEs e Distritos foram reorganizados e revitalizados, inclusive traçando metas em conjunto para o ano de 2010. Uma destas metas consiste em se implantar o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) no maior número de Casas Espíritas possíveis. Outro projeto foi organizar uma feira do livro espírita no mês de abril de 2010, em cada

cidade da região, com tema único: AME LIVROS, LEIA CHICO. Uma forma de homenagear e divulgar as obras de Chico Xavier em seu centenário de nascimento. O Encontro foi encerrado com a palestra de Paulo Mello: “Jesus e o Novo Modelo de Liderança para o Século 21”.

6 de março de 2010 – No Centro Espírita 3 de Outubro, realizou-se na presente data, o 1º seminário do ESDE. Compareceram 43 lideranças espíritas de 10 cidades da região. Todas as Casas Espíritas de Varginha enviaram representantes, sendo três delas representadas pelos próprios presidentes: Milton Manoel (Scheilla), Wander Vinicius (3 de Outubro) e Grimaldo Lopes (Francisco de Assis). O conteúdo do seminário ficou a cargo da equipe do ESDE da União Espírita Mineira: Regina, Divino e Mércia.

12 de março – Por ocasião da colação de grau dos estudantes de direito da FADIVA, em cerimônia ecumênica realizada no Teatro Mestrinho, entre 10 h e 12 h, o atual presidente da AME de Varginha, em nome da Família Espírita Varginhense, proferiu discurso de 20 minutos, destacando o lado pedagógico de Allan Kardec.

22 de março – Com o apoio da AME, inicia-se nesta data, no Centro Espírita Irmã Scheilla, das 20 h às 21:30 h, o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, com a coordenação de Antonio Vitor Alves e Aguinaldo Petrin.

26 de março – Com o apoio da AME, inicia-se nesta data, no Centro Espírita 3 de Outubro, das 19: 15 h às 20:30 h, o primeiro grupo de estudo do Esperanto em Varginha, coordenado pelo professor Aguinaldo Petrin, com apostila, dicionário eletrônico, aulas interativas e didática especial.

30 de abril – Com o apoio da AME, estréia o filme CHICO XAVIER na cidade de Varginha, no mesmo dia de sua estréia nacional.

1º de maio – Na presente data, os membros que compõe o Conselho Regional Espírita compareceram na cidade de Pedro Leopoldo, para participarem do 81º COFEMG. Na ocasião foi confirmada a realização da próxima Comissão Regional Sul em Varginha, a se realizar nos dias 26 e 27 de setembro do ano vigente. Também foi discutido o andamento do Plano de Trabalho e traçadas diretrizes a serem compartilhadas com as Casas Espíritas da região, por ocasião do próximo Encontro Regional Espírita Sul Mineiro, que se realizará no dia 30 de maio próximo.

9 de maio – Com o apoio da AME, na presente data, o filme CHICO XAVIER é exibido a preço simbólico, atraindo grande público espírita e simpatizantes. Na ocasião realizou-se a feira do livro AME LIVROS LEIA CHICO, no salão do próprio cinema.

15 de maio – Através dos boletins informativos enviados pelo Setor de Divulgação Espírita da AME / CRE, diversos trabalhadores espíritas da região inscreveram-se para participarem do seminário “O Passe Espírita” organizado e disponibilizado pelo Centro Espírita 3 de Outubro.

29 de maio – A AME organizou na presente data a palestra “O Vôo da Garça – Chico Xavier em Pedro Leopoldo (1910 – 1959)” – com o escritor pedroleopoldinense John Harley Madureira Marques. O evento foi realizado no Centro Espírita Humildade e Caridade e contou com a presença maciça do público espírita e de simpatizantes de Chico Xavier.

30 de maio – Realizou-se neste dia, no Centro Espírita Humildade e Caridade, o 4º Encontro Espírita Sul Mineiro. Com a presença de cem lideranças espíritas da região sul mineira. Aproveitando o ensejo do centenário de Chico Xavier, a primeira parte ficou a cargo de John Harley, que conviveu com o querido médium espírita por mais de 20 anos. Durante o Encontro foi lançado o livro “Chico Xavier, O Primeiro Livro”, editora Vinha de Luz, organizado por Geraldo Lemos e Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves, com escritos inéditos de Chico Xavier. Na ocasião do Encontro foi disponibilizado apostilas sobre mediunidade (com selo da UEM), e centenas de mensagens e livretos da FEB, sempre no sentido de divulgar a doutrina e capacitar o trabalhador espírita. No 2º período, Marinho Fonseca apresentou o tema “Diretrizes para o Movimento Espírita” e após a explanação foi estabelecido um amplo fórum de reflexão entre todos os participantes, baseado no “Estatuto Magno”, elaborado por Ronaldo Amorim Nascimento. Trata-se o referido texto de um oportuno trabalho de reflexão sobre Unificação Espírita, embasado nas Obras Básicas e em confiáveis Obras de Apoio.

5 de junho – Confraternização AME Varginha no Centro Espírita 3 de Outubro.

7 de junho – Marinho Fonseca e Wander Vinicius (SATES) compareceram ao Centro Espírita A Caminho da Luz, na cidade de Alfenas, por ocasião da palestra de Henrique Kemper, vice presidente da União Espírita Mineira, inaugurando a Semana Espírita da referida cidade. Em uma exposição serena e elucidativa, nosso querido Kemper abordou com propriedade o tema: Unificação À Luz da Doutrina Espírita.

19 de junho – Através dos boletins informativos enviados pelo Setor de Divulgação Espírita da AME / CRE, dezenas de evangelizadores espíritas da região inscreveram-se para participarem do curso para evangelizadores, organizado e disponibilizado pelo Centro Espírita Francisco de Assis. O curso será ministrado por espíritas que atuam como educadores, psicopedagogos e psicólogos. Os encontros serão mensais e o curso se estenderá pelos próximos 2 anos.

3 e 4 de julho – O CRE representado pelos companheiros Antonio Vitor Alves (coordenador ESDE) e Grimaldo José Lopes (coordenador DIJ), esteve presente no “Seminário de Preparação de Multiplicadores para Implementação de Orientação aos Órgãos de Unificação”, organizado pela FEB em parceria com a UEM. O evento foi realizado na Fazenda Modelo, Pedro Leopoldo. Todo o conteúdo deste seminário será compartilhado com os trabalhadores espíritas de nossa região por ocasião do próximo Encontro Espírita Sul Mineiro.

Agenda CRE Julho – Marinho Fonseca e Antonio Vitor Alves durante o mês de julho compareceram em diversas Casas Espíritas da região, divulgando o ESDE e implementando a proposta de Unificação Espírita. As cidades visitadas em julho foram:

12/07 Lambari; Centro Espírita Francisco de Paula Vitor

15/07 Baependi; Centro Espírita Ressurreição e Vida

19/07 Três Pontas; Centro Espírita Paulo de Tarso

20/07 Campos Gerais; Centro Espírita Chico Xavier

26/07 Três Corações; Casa da Sopa

3 de setembro – Com o apoio da AME, estréia o

Mensagem de Natal

filme NOSSO LAR na cidade de Varginha. Na noite da estréia, a AME disponibilizou ao público presente no cinema diversas obras de André Luiz, destacando-se a obra que deu origem ao filme.

12 de setembro – Através dos boletins informativos enviados pelo Setor de Divulgação Espírita da AME / CRE, diversos trabalhadores espíritas da região inscreveram-se para participarem do seminário sobre “ATENDIMENTO FRATERNAL” organizado e disponibilizado pelo Centro Espírita 3 de Outubro.

25 e 26 de setembro – Varginha é a sede da COMISSÃO REGIONAL SUL. Participaram deste evento os seguintes CREs: Barbacena, Juiz de Fora, Lavras, Piumhi, Poços de Caldas, Santa Rita do Sapucaí, Varginha e Viçosa. Além da AME de São João Del Rei. Cerca de 314 cidades foram aqui representadas pelos referidos CREs. O Encontro foi organizado pelo 3º CRE em parceria com a União Espírita Mineira, que mais uma vez se fez presente em nossa cidade.

27 de novembro – Realiza-se neste dia a palestra AS BEM AVENTURANÇAS com Deodata Campos Lemos Barbosa, membro do setor de Mediunidade da União Espírita Mineira. O evento se realizou no Centro Espírita Irmã Scheilla, completando assim o ciclo de eventos promovidos pela AME em todas as Casas Espíritas de Varginha pertencentes a AME.

28 de novembro – Finalizando a agenda 2010, realiza-se o 5º Encontro Espírita Sul Mineiro, no Centro Espírita 3 de Outubro. A primeira parte ficou à cargo de Deodata Campos Lemos Barbosa, com o seminário MEIUNIDADE, ASPECTOS GERAIS; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA REUNIÃO MEDIÚNICA ESPÍRITA. Os principais assuntos abordados foram: A Reunião Mediúnica, Diálogo com os Espíritos, MEDIUM de Sustentação, O Dirigente de Reuniões Mediúnicas e Médiuns em Desequilíbrio. O tema visou atender às necessidades das Casas Espíritas, segundo nos informaram diversos dirigentes que através do Conselho solicitaram ajuda neste sentido. Buscou-se também antecipar as diversas comemorações que teremos em 2011, por ocasião dos 150 anos do lançamento do Livro dos Médiuns. Na 2ª parte do Encontro estabeleceu-se um amplo Fórum de discussão baseado no seminário apresentado pela manhã. Também foi distribuído a todos os participantes um DVD dos Encontros realizados desde 2008 e um vídeo histórico sobre a vida de Allan Kardec.

5 de dezembro – Confraternização Equipe AME / CRE.

Acreditamos que Movimento Espírita se faz assim, com alegria, descontração, trabalho, responsabilidade e comunhão de princípios. Sem imposição de idéias, mas com diálogo e respeito às diferenças. Acima de tudo deve prevalecer o sentimento fraterno. Não nos organizamos hierarquicamente, mas em rede. Por isso formamos uma EQUIPE!

E somos essencialmente AMIGOS!
Afinal,
Sem UNIÃO não há UNIFICAÇÃO!

AME Varginha / 3º CRE
Marinho Fonseca

Filhos da alma

Que Jesus ilumine e fortaleça cada integrante da Equipe de Trabalhadores do Movimento Espírita Cristão!
Para todos nós, o momento é singular e promissor.

Estamos acompanhando cada passo, cada ensaio, cada ideia que nasce no jardim de cada coração, no que tange aos projetos da Casa de João Batista.

Somos aquelas almas que, embora cheias de débitos contraídos na Contabilidade Divina, fomos convidadas a participar de um grande banquete e a nós compete afirmar, pelas nossas ações, se participaremos ou não do conclave-luz.

Estamos nos referindo ao trabalho que a Causa Cristã vem realizando, nas Minas Gerais, e há de realizar no tempo de Deus.

Embora os percalços sejam claros, reconhecemos que o esforço não se faz menor.

Que a dúvida visita, mas a fé se impõe; que as quedas claudicam, mas a boa vontade se faz resoluta; que as trevas espinhosas se insinuam, no entanto o esforço se faz legítimo.

Nesta forja enobrecedora, rica em pérolas reveladas e em tesouros ainda desconhecidos, vimos exaltar o bom combate, a boa luta, sempre operando na majestosa construção interior.

Muito será concedido a todo aquele que peregrinou na senda traçada por Jesus.

Tende Allan Kardec, na Codificação Espírita, como o Apóstolo da Verdade, preparando o terreno para a grande mudança interior.

Amai-o, instruindo-vos;

Dignificai-o, santificando-vos através da vivência do Evangelho, a cada passo, em todos os instantes, apesar de tudo.

Somos os vanguardeiros dos Novos Tempos, embora quedados pela incúria, devemos nos armar com o escudo da caridade que protege e liberta dos ataques sombrios.

Assim, meus queridos amigos e irmãos da Causa Bendita, sejamos:

Destemidos no estudo, estuantes no trabalho;

Fervorosos no empreendimento, arautos da paciência;

Fortalecidos na missão, lidadores da benevolência;

Grandiloquentes na adversidade, perseverantes na oração;

Destemidos na simplicidade, corajosos na fé;

Coesos na ascese, aliados no ideal;

Solidários na causa, tolerantes na senda;

Discípulos na escola, apóstolos do caminho.

Confiemos agora mais do que ontem, trabalhando no instante como se fosse o último, evitando a perda de energias com a quantificação transitória, mas enaltecendo a qualificação dos valores eternos.

Se os homens adicionam e multiplicam para construir o reino dos céus na Terra, Jesus, o Cristo de Deus, concede, reparte, divide, por Ser o Rei dos Reis, legitimado pelo Principado do Espírito.

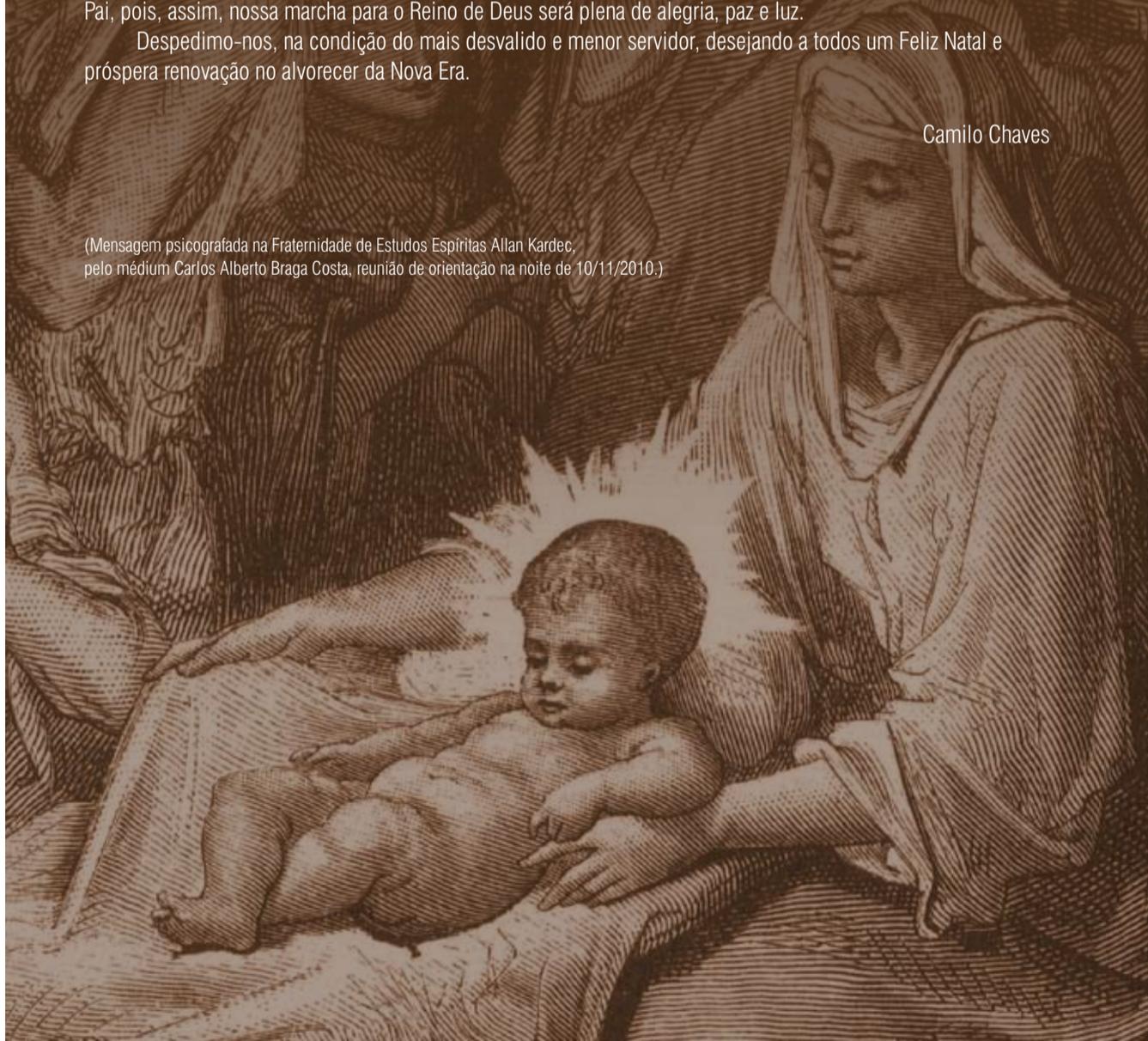
Nestes minutos finais de mais um Ciclo planetário é imperioso, é impostergável crer e agir como um bom cristão.

Sejamos um só corpo, como amigos e companheiros de trabalho, como Ele, o Mestre e Senhor está no Pai, pois, assim, nossa marcha para o Reino de Deus será plena de alegria, paz e luz.

Despedimo-nos, na condição do mais desvalido e menor servidor, desejando a todos um Feliz Natal e próspera renovação no alvorecer da Nova Era.

Camilo Chaves

(Mensagem psicografada na Fraternidade de Estudos Espíritas Allan Kardec, pelo médium Carlos Alberto Braga Costa, reunião de orientação na noite de 10/11/2010.)



Reunião da Comissão Regional Leste 2010 - Manhuaçu

Foi realizada nos dias 24 e 25 DE OUTUBRO DE 2010, na APAE Manhuaçu, a reunião da Comissão Regional Leste.

No sábado, dia 24, a reunião da Comissão Regional Leste foi iniciada às 14 horas e 10 minutos com a prece proferida por Nei – Manhuaçu. Kemper -UEM fez a saudação inicial aos presentes. Neto – UEM fez breve apresentação das atividades do Hospital Espírita André Luiz. Em seguida foram iniciados os trabalhos em plenário.

À noite, da 19hs e 45min às 20hs e 45min, Felipe-UEM fez exposição sobre o tema “Jesus, Kardec e Chico Xavier – uma proposta de renovação”, aberta ao público.

No domingo, dia 25, às 11hs e 15 min a reunião foi encerrada, com a informação sobre a próxima reunião da Comissão Regional Leste no dia 23 de outubro de 2011 em Governador Valadares. Kemper – UEM fez os agradecimentos em nome da equipe da União Espírita Mineira. Nei – Manhuaçu fez também as suas considerações finais e agradecimentos. Após a exibição de vídeo com a música Paz pela Paz a reunião foi encerrada com a prece proferida por Luis Prata – Manhuaçu.

ATIVIDADES PLENÁRIAS

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA 2007-2012 – Sábado dia 24

Os presidentes dos Conselhos Regionais Espíritas fizeram o relato das ações desenvolvidas em 2009 e 2010 em relação às diretrizes definidas na reunião de 2009 em Almenara: 4 – A ADEQUAÇÃO E A MULTIPLICAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS; 5 – A UNIÃO DOS ESPÍRITAS E A UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA; 6 – A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA.

SEMINÁRIO EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO – Domingo dia 25

No domingo, dia 25, no horário de 10hs e 30 min às 11 hs e 15 min foi desenvolvido o Seminário Evangelho no Lar e no Coração. Os presentes foram distribuídos em 5 grupos que apresentaram sugestões para a divulgação desta Campanha. As sugestões apresentadas foram:

Grupo 1 – Incorporar a idéia; divulgação em cartazes, palestras, panfletos etc; capacitação de pessoal; divulgar nas reuniões públicas, de departamentos, do DIJ etc; divulgação na Feira do Livro; divulgação no atendimento fraterno; panfletagem na campanha do quilo; incluir no currículo do DIJ.

Grupo 2 – Em Carangola foi levada na casa espírita uma palestra mostrando a importância do evangelho no lar; reunida e formada uma equipe para implantação do evangelho no lar para famílias que ainda não o realizavam; colocou cartaz na casa, com nome e telefone da equipe disponível; foi feita a solicitação para que se fizesse o culto durante quatro semanas em cada lar. Em Alto Jequitibá: dois coordenadores fizeram cadastro das pessoas que queriam participar há mais de 5 anos; fez um sorteio das pessoas inscritas e as que foram contempladas receberam a equipe. Em Teófilo Otoni: trabalho de incentivo ao culto do evangelho no lar na evangelização infantil e com as famílias assistidas. Em Governador Valadares sugestões: palestra sobre o tema; formação de equipe para implantação do culto; cartazes de divulgação; divulgação em rádio e na internet; incentivo aos trabalhadores da casa. Em Coronel Fabriciano: pessoas que comparecem para o atendimento fraterno recebem a sugestão de fazer o evangelho no lar, feito pela equipe da casa que se propõe a visitá-los; é divulgado nos eventos por meio de folder; fazer o culto do evangelho no lar na casa dos trabalhadores, uma vez o mês, como incentivo.

Grupo 3 – sensibilização nas casa espíritas (reuniões públicas, grupos de estudos, nos departamentos, na campanha do quilo); divulgação em rádio; expandir na casa de parentes dos espíritas; capacitação de grupos de implantação; material de divulgação a ser distribuído.

Grupo 4 – divulgação nas reuniões; semana espírita; começar pelos departamentos do Centros Espíritas; sensibilizar lideranças AME e CE; capacitar para fazer culto no lar; grupo de implantação; usar as mídias disponíveis; apresentação da prática no centro espírita, tipo teatro exemplificando; levar às outras pessoas conhecidas a importância do culto no lar, mesmo não sendo espírita; convidar vizinho para culto no lar e sugerir a implan-



tação; vivenciar o que se estuda no culto do evangelho do lar é o essencial para que esta campanha dê certo; campanha por cartaz e outdoor; reunião com líderes das religiões falando da importância do culto o lar; acompanhar as pessoas que tomam passe fazendo culto no lar para poderem se equilibrar em família.

Grupo 5 – Antes das reuniões distribuir o panfleto, ler e mostrar a importância do evangelho no lar; a casa coloca uma equipe à disposição para dar apoio à implantação do evangelho no lar; definir equipe; realizar uma campanha permanente desenvolvida pelo CRE e AMEs com os presidentes para que eles se responsabilizem em deixar aquecida a idéia na casa espírita; pessoas de outras religiões que precisam desenvolver o evangelho no lar; pessoa que vai realizar o culto sozinha; garantir que o atendimento fraterno vai orientar para que se institua o evangelho no lar; utilizar outros departamentos como DIJ e o DOM para divulgar o evangelho em ação integrada de departamentos; promover atividades como semanas espíritas para divulgação do tema; inserir a temática em palestras públicas.

REUNIÃO DOS DIRIGENTES

Participantes:

UEM: Henrique Kemper Borges Junior e Felipe Estabile Moraes.

CRE: Ipatinga – Carlos Roberto Correa, Jorge Vicente Soares (Timóteo); Teófilo Otoni – Cesar Henrique Pereira Santos; Governador Valadares – Ulisses José Pinheiro, Euclides Acácio de Souza; Manhuaçu – Nei Soares Pereira e Lita Vieira Bertolace.

DIVULGAÇÃO DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA NAS REUNIÕES PÚBLICAS

Os presentes fizeram observações e debateram intensamente sobre o assunto. O uso de recursos multimídia têm propiciado muitas imagens bonitas, mas de pouco ou nenhum conteúdo. Pesquisa na internet propicia a obtenção de palestras já prontas sem a conferência da fundamentação doutrinária. Produção de livros com conteúdo sem relação com a Doutrina. Necessidade de estudo da literatura espírita. É necessário encaminhar o estudo para as obras fundamentais da doutrina espírita. Há grande quantidade de liros de auto-ajuda. É preciso ter um planejamento dos temas das reuniões. É responsabilidade das lideranças a observação dos temas nas reuniões. O Espiritismo está organizado nas obras de Kardec. A FEB tem colaborado intensamente com a reedição de suas obras. Livraria espírita tem colocado à venda obras sem coerência doutrinária. É preciso de ser feito seminário sobre oratória espírita. Muitos médiuns e escritores estão

usando a estrutura do movimento espírita para divulgar obras sem conteúdo doutrinário. É importante formação de trabalhadores pelo ESDE. É preciso reforçar a ação das lideranças do movimento espírita. Os CREs e AMEs devem investir na preparação de expositores. O programas do ESDE, Evangelização infantil e outros são de excelente qualidade. Casas espíritas em algumas localidades não têm interesse em colaborar com a AME. A casa espírita é a base do movimento espírita., e o modelo é a Casa do Caminho de assistência aos necessitados material e espiritualmente. É preciso ver a casa como um todo, as atividades são interligadas. É preciso ver qual o foco e a função da casa espírita. O movimento espírita tem orientações importantes e que devem ser estudadas pelas lideranças das casas espíritas, como Orientação ao Centro Espírita e Orientação aos Órgãos de Unificação. É interessante que seja elaborado um programa para reuniões públicas com as obras da Codificação Espírita.

TRIBUNA ESPÍRITA.

A UEM enviará e este material por e-mail para ser analisado pelos CREs e debatido na reunião da Comissão Regional e posterior fechamento no COFEMG.

150 ANOS DE O LIVRO DOS MÉDIUNS.

Na reunião do COFEMG deste ano foi aprovado que nas comissões regionais seriam elencadas sugestões para as comemorações dos 150 anos de O Livro dos Médiuns em 2011. Os presentes relataram o que já está previsto e fizeram sugestões. Carangola irá realizar evento com Suely Caldas Schubert sobre mediunidade em fevereiro de 2011, enfocando O Livro dos Médiuns; fará eventos com Raul Teixeira e Divaldo Franco; no mês da família, em setembro, será enfocada O Livro dos Médiuns. Manhuaçu informou que apresenta o Esquema Federativo em todas as visitas que o CRE faz às casas espíritas. O mesmo será feito em relação ao Livro dos Médiuns, principalmente o processo de elaboração dessa obra por Kardec. Ipatinga relatou a experiência com o Centenário de Chico Xavier e que deverá ser repetida em relação ao Livro dos Médiuns. Serão feitos cartazes, dramatizações, decoração temática das casas espíritas, além das semanas espíritas. Teófilo Otoni informou que todos os eventos da Área de Orientação Mediúnica estão relacionadas ao Livro dos Médiuns. É necessário que os espíritas sejam motivados a ler e estudar O Livro dos Médiuns. Governador Valadares informou que o CRE como um todo estará envolvido nas comemorações dos 150 anos.

SEMINÁRIO ORIENTAÇÃO AOS ORGÃOS DE UNIFICAÇÃO.

Será realizado um Seminário sobre este documento na próxima reunião da Comissão Regional Leste, com a participação de todos em plenária, sob a coordenação da equipe da UEM.

NOTÍCIAS DO MOVIMENTO ESPÍRITA.

As comemorações dos 100 anos de Chico Xavier serão encerradas com evento em Uberaba, nos dias 19, 20 e 21 de novembro, e com um evento em Belo Horizonte, na sede da UEM, no dia 17 de dezembro (que está ainda sendo elaborado em conjunto com a FEB). Foi sugerido que esse evento pudesse ser realizado na Fazenda Modelo.

A diretoria da UEM decidiu que a sua livraria tem objetivo de divulgação de obras espíritas, coerentes com a Codificação Espírita.

Foi solicitado que os CREs enviem notícias de seus eventos para o Espírita Mineiro, pois a intenção é criar um encarte com o registro de atividades das Comissões Regionais, destinando uma página para cada uma delas.

PRÓXIMA REUNIÃO

será no dia 23 de outubro de 2010, em Governador Valadares. PAUTA: Seminário Orientação aos Órgãos de Unificação (plenária). Reunião dos dirigentes: Tribuna Espírita, avaliação das atividades comemorativas dos 150 anos de O Livro dos Médiuns, Programa obras básicas para reuniões públicas, Notícias do movimento espírita.

No dia 22 os CREs poderão programar algum evento ou palestra com a participação de representantes da UEM. Ulisses de governador Valadares reunirá os pedidos e organizará esta programação.



Notícias do Movimento Espírita

Comissões Regionais do COFEMG apresentam sugestões para comemorações dos 150 anos de “O Livro dos Médiuns” em 2011

Conforme debatido no COFEMG/2010 nas reuniões dos Dirigentes nas Comissões Regionais do COFEMG realizadas no segundo semestre foram recolhidas sugestões para as Comemorações dos 150 Anos de O Livro dos Médiuns.

- Focar na divulgação de O Livro dos Médiuns e não apenas no assunto mediunidade.
- Divulgar o livro no meio espírita e o não espírita.
- Esclarecer o que são médium e mediunidade na visão espírita.
- Fazer folheto ou folder divulgando o livro.
- Realização de seminários, palestras e cursos.
- Produzir material com a síntese de O Livro dos Médiuns destacando o seu significado para a Humanidade.
- Cada Conselho Regional Espírita fazer um evento de grande porte alusivo aos 150 anos de O Livro dos Médiuns.
- Incluir as comemorações nas programações de eventos já tradicionais.
- Motivar os espíritas a ler e estudar O Livro dos Médiuns na casa espírita.
- Cartazes, dramatizações, decoração temática das casas espíritas
- Divulgação de O Livro dos Médiuns nas visitas às casas espíritas, principalmente o processo de elaboração dessa obra por Kardec
- Enfocar O Livro dos Médiuns em atividades destinadas à família
- Direcionar o tema da semana espírita para este foco
- Seminário “Mediunidade e Evangelho de Jesus” com proposta de viajar com este seminário por cidades da região, dando ênfase ao Livro dos Médiuns (iniciado este ano)
- Divulgação em Feira do Livro Espírita
- Destinar uma semana exclusiva sobre O Livro dos Médiuns
- Criação de grupos de estudos regulares de “O Livro dos Médiuns” nas CE, enfatizando que a CE é o local adequado para as reuniões mediúnicas.
- Organização nas Casas Espíritas de grupos introdutórios da Doutrina (o ESDE, o EADE, o PROJEM e outros), para posteriormente participar de grupos perenes de estudo das obras básicas.
- Eventos comemorativos voltados para o tema, como semana de estudo do Livro dos Médiuns.
- Estimular nas CE o estudo das obras básicas, cujos princípios serão os propiciadores da nossa transformação moral.
- Trabalhar o Livro dos Médiuns conjugado com os livros Seara dos Médiuns e Nos Domínios da Mediunidade.
- Semana Chico Xavier em abril. Seara dos médiuns. Em outubro atividade no aniversário de Kardec.
- Ressaltar o Método Científico na análise do fato espírita, escolhos e reuniões.

Comissões Regionais do COFEMG apresentam sugestões para a campanha do Evangelho no Lar e no Coração

No segundo semestre de 2010, nas reuniões das Comissões Regionais do COFEMG, foram realizados seminários com o objetivo de elencar ações a serem desenvolvidas pelos Conselhos Regionais Espíritas, Alianças Municipais Espíritas e Centros Espíritas para divulgação do Evangelho no Lar e no Coração.

As sugestões foram:

- Divulgação em cartazes, palestras, panfletos, música etc.
- Utilizar outros departamentos como DIJ e o DOM para divulgar o evangelho em ação integrada de departamentos
- Divulgar nas reuniões públicas, divulgação na Feira do Livro
- Divulgação no atendimento fraterno
- Panfletagem na campanha do quilo
- Incluir no currículo da infância, juventude, ESDE, EADE e demais grupos de estudos
- Palestra sobre o tema
- Formação e capacitação de equipe para implantação do culto

- Divulgação em rádio e na internet e mídias disponíveis
- Incentivo aos trabalhadores da casa.
- Fazer o culto do evangelho no lar na casa dos trabalhadores, uma vez o mês, como incentivo.
- Sensibilização nas casas espíritas (reuniões públicas, grupos de estudos, nos departamentos, na campanha do quilo)
- Expandir na casa de parentes dos espíritas
- Sensibilizar lideranças das Alianças Municipais Espíritas e Centros Espíritas.
- Apresentação da prática no centro espírita, tipo teatro exemplificando
- Levar às outras pessoas conhecidas a importância do culto no lar, mesmo não sendo espírita
- Convidar vizinho para culto no lar e sugerir a implantação
- Vivenciar o que se estuda no culto do evangelho do lar é o essencial para que esta campanha dê certo campanha por cartaz e outdoor reunião com líderes das religiões falando da importância do culto o lar
- Acompanhar as pessoas que tomam passe fazendo culto no lar para poderem se equilibrar em família.
- Antes das reuniões distribuir o panfleto, ler e mostrar a importância do evangelho no lar
- Realizar uma campanha permanente desenvolvida pelo Conselho Regional Espírita e Alianças Municipais Espíritas com os presidentes para que eles se responsabilizem em deixar aquecida a idéia na casa espírita
- Pessoas de outras religiões que precisam desenvolver o evangelho no lar garantir que o atendimento fraterno vai orientar para que se institua o evangelho no lar promover atividades como semanas espíritas para divulgação do tema inserir a temática em palestras públicas.
- Inserir o panfleto no clube do livro.
- Divulgar na reunião do Conselho Municipal Espírita, para sensibilizar os presidentes para esta implantação.
- Distribuir nos grupos de estudos dos centros espíritas.
- Estabelecer cronograma para fazer um culto itinerante entre os trabalhadores necessitados e frequentadores de cada centro espírita.
- Divulgar nas reuniões públicas pelo menos duas vezes semanais, por cinco ou 10 minutos.
- Deixar este panfleto intencionalmente em instituições assistenciais. Distribuição em locais de sofrimento tipo filas do SUS, hospitais.
- Montar estandes em feiras, exposições pública.
- Durante as semanas de exibição dos filmes Espíritas divulgar o trabalho. Ex. ano que vem durante o filme “As mães de Chico Xavier”, em estandes ou nas poltronas.
- Centralizar esforços primeiramente na implantação do Evangelho no Lar em nossos lares.
- Solicitação à FEB de folders para o público (material no sitio da FEB).
- Distribuição nos jornais dos Centros Espíritas.
- Distribuir panfletos dentro de jornais e em locais públicos.
- Incutir o tema em todos os trabalhos do centro espírita, como às famílias que recebem cestas básicas, grupo de jovens e os pais das crianças.
- Colocar o folheto nas sacolas de filmes espíritas ou espiritualistas alugados nas locadoras.
- Criar o mês do Evangelho no Lar com uma campanha intensiva no Estado (coordenada pela UEM) em que todos os centros espíritas fariam a campanha intensiva e divulgação em palestras e ações fortalecendo a idéia da importância do Evangelho. Sugestão de Maio, mês das mães.
- Adequação – idéia de que é um momento familiar de orientação e vivências evangélica.
- Manutenção – viver a campanha em todos os momentos. Distribuir sempre o opúsculo da campanha.
- Diagnóstico de como atividade está no centro espírita.
- Auxílio aos lares nos três primeiros meses e depois fazer a visita periódica para acompanhar.
- Destacada obra de Meimei sobre o assunto.
- Palestra mostrando a importância do evangelho no lar
- Colocação de cartaz na casa, com nome e telefone da equipe disponível
- Dois coordenadores fazem cadastro das pessoas que queriam participar e faz um sorteio das pessoas inscritas e as que foram contempladas recebem a equipe de implantação do culto.
- Trabalho de incentivo ao culto do evangelho no lar na evangelização infantil e com as famílias assistidas.
- Pessoas que comparecem para o atendimento fraterno recebem

a sugestão de fazer o evangelho no lar, feito pela equipe da casa que se propõe a visitá-los.

5º Encontro Espírita Sul Mineiro - Varginha

Sábado, 27/11, no Centro Espírita Irmã Scheilla, Varginha, em clima musical e acolhedor, Deodata Campos Lemos Barbosa, membro da União Espírita Mineira / Setor de Orientação Mediúcnica, proferiu palestra AS BEM AVENTURANÇAS. Ao término da exposição houve uma amistosa confraternização entre todos os presentes.

Domingo, 28/11, no Centro Espírita 3 de Outubro, realizou-se o 5º Encontro Espírita Sul Mineiro. No período da manhã Deodata apresentou-nos de maneira expositiva e didática as apostilas da UEM e da FEB sobre o tema Mediunidade e, no período da tarde, dando sequência ao trabalho da manhã, foi proposto um “pinga fogo” para que a facilitadora do seminário respondesse à diversos questionamentos pertinentes ao tema. Sempre pautada nas Obras Básicas de Espiritismo e Obras Subsidiárias de cunho espírita, atrelando a isso a experiência de quem milita há muitos anos no setor da mediunidade, a nobre companheira serenamente buscou esclarecer as questões apresentadas pelos participantes.

É de nosso parecer ter sido o Encontro pautado em clima fraterno e amistoso, onde os objetivos do evento foram amplamente alcançados: confraternização, troca de experiências e esclarecimento. Breve enviaremos todo o material do seminário por e-mail. No mais agradecemos todos os trabalhadores que vieram e por isso mesmo fizeram à razão de ser deste Encontro. Aos que não puderam estar conosco agradecemos as vibrações de paz e harmonia que muito colaboraram para o clima de tranquilidade que permeou todo o evento.

Com muita alegria no coração, abraços fraternos!
Marinho Fonseca (AME Varginha - 3º CRE Sul de Minas)

Seminário Recepção na Casa Espírita SATES - 10º CRE

No dia 21 de novembro, de 09:00 as 12:00 horas, aconteceu na sede do ABC - (Centro Espírita Antonio Barbosa Chaves) o Seminário Recepção na Casa Espírita.

O público alvo foi dirigentes e trabalhadores espíritas e teve uma excelente presença.

O Seminário foi aberto por Marcio Pacheco de Melo, Presidente do Conselho Regional da Zona Metalurgia, com a leitura do Livro Palavras de Vida Eterna de Emmanuel, com a lição 98, intitulada Couraça da Caridade. Logo em seguida o mesmo fez a saudação inicial e a prece de abertura.

O temário foi desenvolvido pelo expositor Carlos Alberto Braga Costa, atual coordenador da Área do Atendimento Espiritual da União Espírita Mineira. Dentro da abordagem do tema, foi estimulada a implantação do serviço nas Casas Espíritas da região e a qualificação das equipes envolvidas. No término da atividade foi ressaltada o pensamento de Emmanuel, na lição introdutória e por isto terminamos esta singela nota extraíndo o último parágrafo da mensagem, com intuito de nos inspirar na tarefa almejada:

“A convicção e o entusiasmo da fé bastam para começar honrosamente, mas para continuar o serviço, e terminá-lo com êxito, ninguém poderá prescindir da caridade paciente benigna e invencível”.

UEM em Santa Rita do Sapucaí

No dia 26 de novembro de 2010 a União Espírita Mineira esteve presente no Conselho Regional Espírita sediado em Santa Rita do Sapucaí. Foram desenvolvidas atividades nas dependências do Centro Espírita Amor e Caridade, instituição fundada em 1907, com a participação das Alianças Municipais Espíritas de Santa Rita do Sapucaí e Itajubá e representantes de casas espíritas dos municípios da região: Careagu, Pedralva, Turvolândia, Cachoeira de Minas.

Os participantes foram divididos em 3 grupos: Lideranças - com representantes das casas espíritas: Seminário Centro Espírita - União e Unificação e informações sobre o Curso de Capacitação Administrativa de Dirigentes de Casa Espírita - desenvolvidos pelos diretores Henrique Kemper Borges Junior e Felipe Estabile Moraes. Área de Orientação da Mediunidade - assuntos da área mediúcnica - desenvolvido por José de Ávila Neto - DOM-UEM Área do Atendimento Espiritual na Casa Espírita - atendimento e recepção na casa espírita - desenvolvido por Carlos Alberto Braga - SATES-UEM. O evento foi envolvido em muita fraternidade e emoção por todos os presentes.

Lições de Emmanuel por Chico Xavier

Novo Amigo

Os prefácios, em geral, apresentam autores, exaltando-lhes o mérito e comentando-lhes a personalidade.

Aqui, porém, a situação é diferente.

Embalde os companheiros encarnados procurariam o médico André Luiz nos catálogos da convenção. Por vezes, o anonimato é filho do legítimo entendimento e do verdadeiro amor. Para redirmos o passado escabroso, modificam-se tabelas da nomenclatura usual na reencarnação. Funciona o esquecimento temporário como bênção da Divina Misericórdia.

André precisou, igualmente, cerrar a cortina sobre si mesmo.

É por isso que não podemos apresentar o médico terrestre e autor humano, mas sim o novo amigo e irmão na eternidade.

Por trazer valiosas impressões aos companheiros do mundo, necessitou despojar-se de todas as convenções, inclusive a do próprio nome, para não ferir corações amados, envolvidos ainda nos velhos mantos da ilusão. Os que colhem as espigas maduras, não devem ofender os que plantam a distância, nem perturbar a lavoura verde, ainda em flor.

Reconhecemos que este livro não é único. Outras entidades já comentaram as condições da vida, além-túmulo...

Entretanto, de há muito desejamos trazer ao nosso círculo espiritual alguém que possa transmitir a outrem o valor da experiência própria, com todos os detalhes possíveis à legítima compreensão da ordem que preside o esforço dos desencarnados laboriosos e

bem-intencionados, nas esferas invisíveis ao olhar humano, embora intimamente ligadas ao planeta.

Certamente que numerosos amigos sorrirão ao contacto de determinadas passagens das narrativas. O inabitual, entretanto, causa surpresa em todos os tempos. Quem não sorriria, na Terra, anos atrás, quando se lhe falasse da aviação, da eletricidade, da radiofonia?

A surpresa, a perplexidade e a dúvida são de todos os aprendizes que ainda não passaram pela lição. É mais que natural, é justíssimo. Não comentaríamos, desse modo, qualquer impressão alheia. Todo leitor precisa analisar o que lê.

Reportamo-nos, pois, tão-somente ao objetivo essencial do trabalho.

O Espiritismo ganha expressão numérica. Milhares de criaturas interessam-se pelos seus trabalhos, modalidades, experiências. Nesse campo imenso de novidades, todavia, não deve o homem descurar de si mesmo.

Não basta investigar fenômenos, aderir verbalmente, melhorar a estatística, doutrinar consciências alheias, fazer proselitismo e conquistar favores da opinião, por mais respeitável que seja, no plano físico. É indispensável cogitar do conhecimento de nossos infinitos potenciais, aplicando-os, por nossa vez, nos serviços do bem.

O homem terrestre não é um deserdado. É filho de Deus, em trabalho construtivo, envergando a roupagem da carne; aluno de escola benemérita, onde precisa aprender a elevar-se. A luta humana é a sua oportunidade, a sua ferramenta, o seu livro.

O intercâmbio com o invisível é um movimento sagrado, em função restauradora do Cristianismo puro; que ninguém, todavia, se descuide das necessidades próprias, no lugar que ocupa pela vontade do Senhor.

André Luiz vem contar a você, leitor amigo, que a maior surpresa da morte carnal é a de nos colocar face a face com a própria consciência, onde edificamos o céu, estacionamos no purgatório ou nos precipitamos no abismo infernal; vem lembrar que a Terra é oficina sagrada, e que ninguém a menosprezará, sem conhecer o preço do terrível engano a que submeteu o próprio coração.

Guarde a experiência dele no livro dalma. Ela diz bem alto que não basta à criatura apegar-se à existência humana, mas precisa saber aproveitá-la dignamente; que os passos do cristão, em qualquer escola religiosa, devem dirigir-se verdadeiramente ao Cristo, e que, em nosso campo doutrinário, precisamos, em verdade, do ESPIRITISMO e do ESPIRITUALISMO, mas, muito mais, de ESPIRITUALIDADE.

EMMANUEL

Pedro Leopoldo, 3 de outubro de 1943.

★ **ESPERANTO - Língua Internacional. Aprendamo-la!**

Emmanuel

(Extraída da mensagem "A Missão do Esperanto" Psicografia de Francisco Cândido Xavier)